

PLANO DE MANEJO FLORESTAL

Campo Belo do Sul - Santa Catarina - Ano 2021





O Resumo Público do Plano de Manejo da Florestal Gateados tem como finalidade disponibilizar à sociedade e às partes interessadas uma síntese das operações realizadas em suas áreas, as estratégias e as ações desenvolvidas, bem como a sua política social e de sustentabilidade.

Para isto, são adotados os Princípios e Critérios do Forest Stewardship Council® (FSC®) com atendimento às normas desde 2010, sob Código de Certificação SCS-FM/COC-00126P e Código de Licença Marca Registrada FSC-C100033.

12ª Edição / Abril, 2021

O Resumo Público do Manejo Florestal FSC® da Florestal Gateados é uma publicação anual da equipe de Certificação e Meio Ambiente.

Imagem

Arquivo Florestal Gateados

Projeto gráfico

UEEK

Caro leitor,

A partir de agora, você vai conhecer um pouco mais sobre o nosso Plano de Manejo Florestal, que envolve nossas atividades operacionais e socioambientais.

Essa é a manifestação do compromisso da Florestal Gateados em gerar produtos de alta qualidade, sempre respeitando o meio ambiente, nossos colaboradores e a sociedade, além de manter o compromisso de adesão de longo prazo aos princípios e critérios do Forest Stewardship Counci[®] - FSC[®].

ÍNDICE











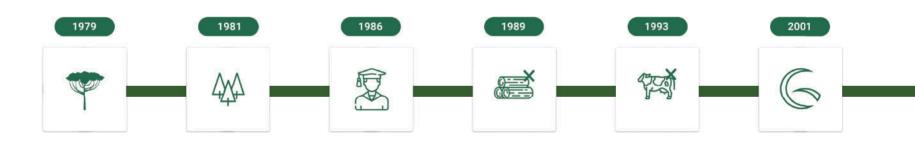






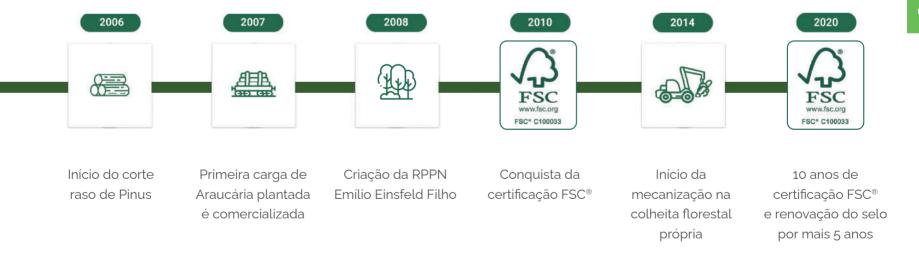
SOBRE A GATEADOS

A Florestal Gateados Ltda. é uma empresa do ramo florestal que tem como base de seu negócio o manejo e a comercialização de toras, principalmente de espécies dos gêneros Pinus, Araucária e Eucalyptus. Também pratica a silvicultura e o manejo de outras espécies de coníferas e folhosas, espécies comprovadamente adaptadas às condições bioclimáticas da região de atuação da empresa. Com o objetivo de ser reconhecida pela excelência no manejo florestal, a Florestal Gateados concilia a preservação do meio ambiente e a viabilidade econômica, estabelecendo relações justas com seus colaboradores e com a sociedade.



Início dos plantios de *Araucaria* angustifolia Início dos plantios de Pinus Início da parceria com a Universidade de Freiburg e Universidade Federal do Paraná (UFPR) Suspensa extração de madeira nas florestas naturais Fim das atividades de produção de leite Transformada em pessoa jurídica, com a denominação de Florestal Gateados Ltda. A Fazenda dos Gateados, como é conhecida, originou-se a partir de aquisições de terras adjacentes. Os recursos empregados nessas aquisições foram provenientes de tropeadas de gado, muares e cavalos do estado do Rio Grande do Sul para o estado de São Paulo. Essas tropeadas eram realizadas pelo Sr. Firmino da Silva Rosa, que possuía uma tropilha de cavalos de cor amarelo-queimado, a qual recebe no linguajar regional o nome de "Pelagem Gateado". Com o passar do tempo, passou a ser denominada "Tropilha dos Gateados", que mais tarde resultou na propriedade "Fazenda dos Gateados".

A Fazenda dos Gateados tinha como principal atividade a pecuária extensiva nas áreas de campo até 1980, o extrativismo de *Araucaria angustifolia* até 1989 e a produção de leite até 1993.



MISSÃO	Gerar desenvolvimento por meio de produtos florestais, respeitando o meio ambiente.
VALORES	
BOM SENSO	
BOMBLINGO	<i>(</i>
DIVERSIDADE	
EXCELÊNCIA	
HONESTIDADE	
SOLIDEZ	
PROFISSIONALI	SMO
_	
SINERGIA	

VISÃO

Ser referência no Brasil em produtos florestais de qualidade e manejo sustentável, proporcionando oportunidade de crescimento aos colaboradores e retorno financeiro.

Tomar a decisão baseada no equilíbrio e discernimento, ter entendimento e agir com equidade. Buscar, como empresa, novas oportunidades de ação e soluções. Estender esse valor para o relacionamento interpessoal, saber ouvir e dialogar, percebendo o outro como igual, respeitando as diferenças e sabendo que elas criam oportunidade de desenvolvimento e integração. Trabalhar em busca da melhoria contínua e desempenho reconhecido como referência. Estar comprometido e envolvido com o que faz, dando o melhor de si. Agir com dignidade, transparência, verdade e bom caráter. É representado pelo comportamento íntegro e bom procedimento. Desenvolver um trabalho seguro, estável e sério. Agir de forma equilibrada e ética. Manter um ambiente de trabalho onde cada colaborador, além da competência técnica, imprime um sentido ético à suas ações e se compromete a desenvolver um trabalho em prol de melhores resultados para a empresa. Esforço de todos para superar os objetivos pessoais e da empresa.

OBJETIVOS DO MANEJO

A Florestal Gateados tem como objetivo ser reconhecida pela excelência, produzindo madeira de pinus, araucária e eucalipto com alta produtividade e elevado padrão de qualidade, nos seguintes princípios de sustentabilidade, para todas as atividades relativas aos seus produtos:



Atuar como fornecedor de madeira nos mercados regionais de serraria, laminação e celulose, visando promover o uso múltiplo da madeira;



Programar as colheitas anuais conforme a disponibilidade de madeira e da necessidade de consumo do mercado consumidor:



Pesquisar e desenvolver material genético superior para atender às condições edafoclimáticas da região e promover a melhoria da produtividade dos seus povoamentos florestais;



Estimular o trabalho de forma a garantir a sustentabilidade do negócio, em consideração à melhoria da qualidade ambiental, no que diz respeito aos aspectos de solo, água, fauna e flora, com o objetivo de atenuar os impactos ambientais por meio de técnicas adequadas de manejo;



Promover o desenvolvimento e o comprometimento de seus colaboradores, principalmente nos assuntos relacionados às questões ambientais e de manejo de seus povoamentos;



Trabalhar com respeito e em parceria com as comunidades envolvidas pelo empreendimento, para oferecer uma contribuição efetiva no processo de desenvolvimento cultural e na melhoria das condições socioambientais.

Alto Valor de Conservação.

10. Plantações.

COMPROMISSO COM FSC®

Para atestar as práticas de manejo florestal responsável, a empresa firmou um Termo de Compromisso com o FSC® (Forest Stewardship Council®), conforme princípios e critérios da norma, implementando as melhorias necessárias para o seu integral atendimento e acompanhando a evolução dos indicadores que definem o manejo florestal responsável.

O selo FSC® é uma garantia de origem. Ele atesta que a madeira (ou outro insumo florestal) utilizada num produto é oriunda de uma floresta manejada de forma ambientalmente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável, com o cumprimento de todas as leis vigentes e aplicáveis.



5. Benefícios da Floresta.

NOSSA POLÍTICA

Nossa política é estabelecida pelo SIGGA - Sistema Integrado de Gestão Gateados, que trabalha combinando os processos, procedimentos e práticas adotadas pelas diversas áreas da empresa, possibilitando trabalhar com os objetivos unificados. Este sistema de gestão permite integrar de forma mais eficiente, nas operações do cotidiano da empresa, os aspectos e objetivos da qualidade, do desempenho ambiental, da segurança e saúde ocupacional e da responsabilidade social, seguindo as diretrizes:

1

Melhorar continuamente suas atividades e produtos.

2

Atuar em todo o ambiente de forma ecologicamente adequada.

3

Atender a legislação vigente e aplicável, os Princípios e Critérios do FSC® e os demais requisitos subscritos pela empresa.

4

Contribuir para a manutenção dos ecossistemas, preservando a biodiversidade. 5

Promover ações culturalmente aceitas, praticando e zelando pelos valores da organização. 6

Estimular e incentivar os colaboradores e prestadores de serviços a adotarem padrões de gestão em consonância com o SIGGA.

7

Apoiar os processos de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltados ao setor florestal e ao meio ambiente. 8

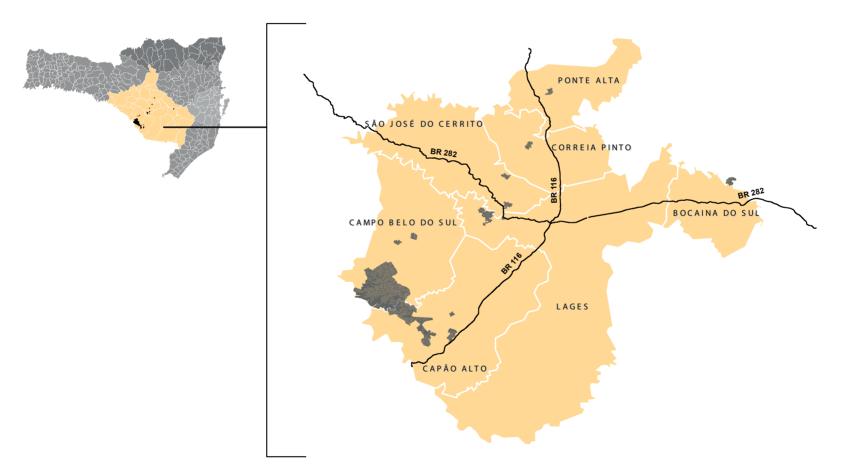
Promover ações socialmente responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento das pessoas. 9

Possuir foco no resultado economicamente viável, justo e que promova a sustentabilidade do negócio.

DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Onde estamos

Todas as fazendas da Florestal Gateados estão no estado de Santa Catarina, distribuídas nos municípios de Campo Belo do Sul, Bocaina do Sul, Capão Alto, Correia Pinto, Lages, Ponte Alta e São José do Cerrito.



Em todas as fazendas da Florestal Gateados são adotadas as mesmas práticas de manejo, de forma a cumprir com as leis vigentes e aplicáveis. As estratégias e ações desenvolvidas pela empresa, bem como a sua política social, ambiental e econômica, não diferem entre áreas sob ou fora do escopo.

Algumas propriedades da empresa ainda não estão no escopo da certificação. No entanto, há previsão de sua inclusão futuramente, à medida que as florestas amadureçam, os produtos gerados pelo seu manejo atendam a mercados mais exigentes, haja demanda de mercado e viabilidade econômica em sua exploração.

Tabela 01 - Uso do solo da Florestal Gateados por fazenda.

			Se	ede							Faze	enda Ex	terna	as				Área
Uso do Solo	Guaramirim Gateados Picaços	Socorro/ Três Marias	Varões	Santo Antônio	Fundão	Tapera	Morros Altos	Emboque	Estreito	Suzano	Pinheiros Ralos	Cap. Mor/ Goiabeira	Salto	Amola Faca	Vedana	Turbina	Harmonia	Total (ha)
Floresta Nativa ¹	7.907	174	47	683	198	27	74	103	137	163	121	163	397	26	84	2	92	10.398
Efeito Plantio	6.965	298	74	718	212	60	215	115	122	143	170	258	546	39	101	9	456	10,503
- Pinus spp.	6.255	298	74	704	32	60	215	96	122	110	165	254	510	39	90	5	126	9,155
- Eucalyptus spp.	73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	75
- Araucaria angustifolia	462	-	-	-	-	-	-	1	-	8	-	-	28	-	-	-	-	499
- Outras²	176	-	-	14	180	-	-	18	-	26	4	3	8	0	11	4	330	774
Produtos Vegetais³	86	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	62	-	-	-	-	168
Benfeitorias ⁴	495	12	2	45	5	4	6	12	8	17	8	24	32	4	6	0	13	693
Campo ⁵	346	15	2	172	60	14	2	4	1	2	12	0	3	8	19		67	729
Campo Úmido	507	13	1	61	-	6	2	20	3	3	26	12	28	1	-	7	42	733
Corpos d'água	78	1	-	4	2	1	0	-	-	1	0	0	2	0	2	-	3	95
Mineração	6	-	-	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	-	-	-	8
Área total	16.391	513	126	1.685	476	132	299	255	272	329	338	458	1.070	78	213	18	673	23.326
Área certificada	16.225	513	126	1.680	-	87	298	251	271	329	337	458	1.008	78	213	-	-	21.874
Área não certificada	166	-	-	5	476	45	1	4	1	-	1	-	62	-	-	18	673	1.452

¹Áreas de APP, Reserva Legal e RPPN podem estar sobrepostas;

Nas fazendas certificadas pelo FSC[®], as áreas arrendadas para terceiros e todo seu entorno, além de áreas utilizadas como potreiros não estão no escopo da certificação.

² Espécies como *Cupressus, Cryptomeria, Cunninghamia,* áreas disponíveis para plantio, áreas em parceria florestal e áreas de pesquisa;

³ Área produtiva, ocupada por outras culturas;

⁴Área com edificações, estradas, eletrificação etc.;

⁵Área composta por aceiros, potreiros, campos e etc.



DADOS GEOCLIMÁTICOS

Geologia e Relevo: A geologia regional faz parte da área de ocorrência das rochas da formação Serra Geral, sendo constituída essencialmente por uma sequência vulcânica que inclui rochas de composição básica a ácida.

A hipsometria da região oscila amplamente, de 600 a 1.200 metros, atingindo altitudes ainda superiores a esta marca. Entretanto, a maior parte das áreas de plantio da Florestal Gateados está contida em altitudes entre 800 e 1.000 metros, com alguns pontos situados um pouco abaixo do limite inferior. Nessas áreas produtivas, predominam relevos ondulados (54%).

Clima: De acordo com a classificação de Köppen, o clima é, predominantemente, do tipo Cfb, mesotérmico, subtropical úmido, com verões frescos, sem estações secas definidas, com a ocorrência de geadas severas. A temperatura média anual varia de 12 a 19°C, a média mínima é de 6,5°C, enquanto a média máxima pode chegar a 31°C. A mínima absoluta é de 12°C negativos e em partes mais elevadas pode nevar esporadicamente. A precipitação anual fica de 1.300 a 2.400 mm.

Hidrologia: As fazendas localizadas nos municípios de Campo Belo do Sul e Capão Alto estão inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, Sub-bacia do Rio Pelotas. As fazendas localizadas nos municípios de Lages, São José do Cerrito, Ponte Alta, Correia Pinto e Bocaina do Sul, estão inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, Sub-bacia do Rio Canoas. As duas sub-bacias juntas foram a região hidrográfica 4 – Planalto de Lages.

SOCIOECONOMIA

Os indicadores socioeconômicos dos municípios onde a empresa atua são utilizados para definição e implantação dos projetos de desenvolvimento socioambiental, junto com outros critérios de campo. Os principais indicadores socioeconômicos estão apresentados abaixo:

Indicadores	Municípios							
Socioeconômicos	Campo Belo do Sul	Bocaina do Sul	Capão Alto	Correia Pinto	Lages	Ponte Alta	São José do Cerrito	
Nº de habitantes	6.952	3.488	2.496	12.553	157.349	4.650	8.173	
PIB Municípios¹ (mil reais)	228.162,995	77.864,989	118.404,188	578.597,77	5.103.843,088	114.165,152	249.339,62	
PIB per capita² (R\$)	32.221,86	22.504,33	46.324,02	44.370,99	32.355,43	24.218,32	29.609,26	
% Taxa de analfabetismo ³ (10-17 anos de idade)	3,6	3.4	0,7	1,2	0,7	1,7	3,2	
Coef. Mortalidade infantil ⁴ (mil nascidos vivos)	8,7	18,87	45,45	9,22	11,24	52,63	23,81	
IDH-M⁵	0,641	0,647	0,654	0,702	0,77	0,673	0,636	

^{*} Fonte PIB Municípios: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável Santa Catarina

- 1) Produto Interno Bruto (PIB) municipal é estruturado a partir da distribuição pelos municípios do valor adicionado das principais atividades econômicas: agropecuária, indústria e serviços, do dummy financeiro e impostos.
- **2) O PIB per capita** é o Produto Interno Bruto Municipal dividido pela quantidade de habitantes.
- 3) Taxa de analfabetismo é o percentual de pessoas entre 10 e 17 anos de idade que não sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecem, na população total da mesma faixa etária, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Expressa a situação educacional minima da população
- 4) Coeficiente de Mortalidade infantil é a frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população, em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil. Se expressa para cada mil crianças nascidas vivas.
- 5) O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) visa medir o nível de desenvolvimento humano dos municipios a partir de indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O índice varia de Zero (nenhum desenvolvimento humano) a Um (desenvolvimento humano total).

^{*} Taxa de analfabetismo: dados de 2010 (IBGE)

LIMITAÇÕES AMBIENTAIS

Devido às diferentes características da vegetação, do clima e relevo das regiões, observam-se alguns aspectos ambientais limitantes no que tange as atividades operacionais inerentes ao negócio da empresa.

Atividade	Aspectos Ambientais Limitantes
Escolhe de espécies	Climático: Para a região onde a empresa está inserida a ocorrência de geadas é um limitante ambiental para o cultivo de algumas espécies. Neste sentido a Florestal Gateados cultiva espécies subtropicais como Pinus elliottii e Pinus taeda, e ainda, uma espécie nativa de ocorrência regional, Araucaria angustifolia.
Preparo do solo	Topográfico: Nas áreas onde a declividade for acentuada o preparo de terreno é feito manualmente nas demais se utilizam maquinário adequado, pois a declividade limita a operação mecanizada.
Plantio e replantio	Climático: o plantio de pinus é realizado nos meses de maio a setembro, ou seja, nos meses de inverno. Flora Nativa: o plantio também é limitado pelas áreas nativas, onde são respeitadas as APPs, RLs e RPPN.
Controle de formigas	Climático: é evitado o controle de formigas em períodos chuvosos.
Aplicação de herbicida	Topográfico: nas áreas onde a declividade for acentuada a aplicação de herbicida é feita manualmente, nas demais se utilizam maquinário adequado, pois a declividade limita a operação mecanizada. Climático: a aplicação de herbicida é reduzida na época de inverno, pois a temperatura fria atua como controle de mato durante esse período, e também é reduzida, por ser época de plantio.
Poda	Climática: Não ocorre atividade em dias de chuva intensa.
Desbaste/Corte Raso	Climática: as frentes de trabalho são direcionadas para áreas mais favoráveis durante os períodos de chuva. Relevo: áreas com declividade maior que 20% são desbastadas/cortadas raso manualmente (motosserra). O restante das áreas são desbastadas/cortadas raso mecanicamente.
Transporte	Climática: algumas frentes de trabalho são direcionadas para áreas mais favoráveis durante os períodos de chuva e outras não conseguem operar com chuva.





Tabela 02 - N° de espécies de flora identificadas nas Fazendas da Gateados.

Grupo biológico	Espécies identificadas	Espécies ameaçadas
Árvore	113	9
Arbusto	22	1
Epífita	1	0
Erva	2	0
Liana	1	0
Total	139	10

Fonte: Florestal Gateados, 2021.

Nas áreas da Gateados, onde ocorreram levantamentos de flora podemos encontrar espécies que se enquadram em categorias de ameaça (Tabela 03) segundo a lista oficial da IUCN (International Union for Conservation of Nature) 2019.2, MMA (Ministério do Meio Ambiente) 2008, CONSEMA/SC (Conselho Estadual do Meio Ambiente) 2014.

Tabela 03 - Número e denominação de espécies de flora ameacadas na Florestal Gateados.

Grupo Biológico	Nome Científico	Nome Popular	IUCN	BR	SC
Arbusto	Colletia paradoxa	Quinacruzeiro		EN	
Árvore	Araucaria angustifolia	Pinheiro-brasileiro	CR	EN	CR
Árvore	Balfourodendron riedelianum	Pau-marfim	EN		
Árvore	Cedrela fissilis	Cedro	EN	VU	
Árvore	Dicksonia sellowiana	Xaxim		EN	CR
Árvore	Myrcianthes pungens	Guabiju	EN		
Árvore	Ocotea catharinensis	Canela-preta	VU	VU	CR
Árvore	Ocotea porosa	Imbuia	VU	EN	CR
Árvore	Podocarpus lambertii	Pinheiro-bravo	NT	LC	EN
Árvore	Podocarpus sellowii	Pinheiro-bravo	EN	LC	

Em que: IUCN: lista mundial de espécies ameaçadas (IUCN, 2020); BR: lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA,2014); SC: lista de espécies da flora ameaçadas de Santa Catarina (CONSEMA, 2014); CR: criticamente em perigo; EN: em perigo; VU: vulnerável; LC: pouco preocupante; NT: quase ameaçada. Fonte: Florestal Gateados, 2021.

44,6% DE ÁREAS NATIVAS CONSERVADAS

Fauna: No ano de 2015 a Gateados deu início no Programa de Monitoramento da Biodiversidade nas áreas da Gateados, com levantamentos de avifauna (aves), herpetofauna (anfíbios e répteis) e mastofauna (mamíferos).

Tabela 04 - Número e denominação de espécies de fauna ameaçadas na Florestal Gateados.

Grupo biológico	Espécies identificadas	Espécies ameaçadas
Anfíbios	26	1
Aves	193	10
Répteis	7	0
Mamíferos	33	11
Total	259	22



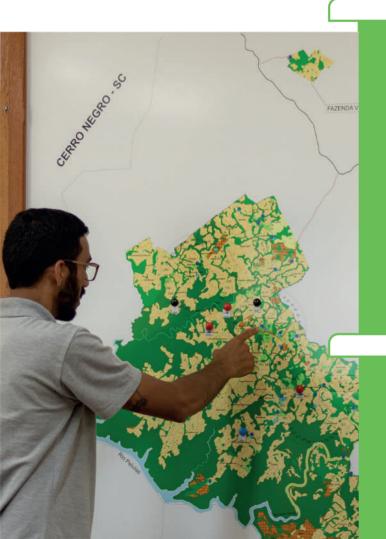


Em que: IUCN: lista mundial de espécies ameaçadas (IUCN, 2020); BR: lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA,2018); SC: lista de espécies ameaçadas de Santa Catarina (CONSEMA, 2011);CR: criticamente em perigo; EN: em perigo; VU: vulnerável; LC: pouco preocupante; NT: quase ameaçada; DD: dados deficientes Fonte: Florestal Gateados, 2021.

Tabela 05 - Número e denominação de espécies de fauna ameaçadas na Florestal Gateados.

Grupo Biológico	Nome Cientifico	Nome Popular	IUCN	BR	SC
Anfíbios	Vitreorana uranoscopa	Perereca-de-vidro	LC	LC	VU
Aves	Amazona vinacea	Papagaio-de-peito-roxo	EN	VU	EN
Aves	Anas flavirostris	Marreca-pardinha	LC	LC	
Aves	Leptasthenura striolata	Grimpeirinho	LC	LC	
Aves	Phylloscartes difficilis	Estalinho	NT	LC	EN
Aves	Scytalopus iraiensis	Macuquinho-da-várzea	EN	EN	EN
Aves	Spizaetus melanoleucus	Gavião-pato	LC	LC	
Aves	Spizaetus ornatus	Gavião-de-penacho	NT	NT	CR
Aves	Spizaetus tyrannus	Gavião-pega-macaco	LC	LC	-
Aves	Sporophila frontalis	Pixoxó	VU	VU	VU
Mamíferos	Xolmis dominicanus	Noivinha-de-rabo-preto	VU	VU	EN
Mamíferos	Alouatta guariba	Bugio-ruivo	LC	VU	VU
Mamíferos	Cuniculus paca	Paca	LC	LC	VU
Mamíferos	Dasypus septemcinctus	Tatu-galinha-pequeno	LC	LC	
Mamíferos	Leopardus guttulus	Gato-do-mato-pequeno		EN	CR
Mamíferos	Leopardus pardalis	Jaguatirica	EN		
Mamíferos	Leopardus wiedii	Gato-maracajá	VU	VU	CR
Mamíferos	Mazama americana	Veado-mateiro	VU	EN	CR
Mamíferos	Pecari tajacu	Cateto	NT	LC	EN
Mamíferos	Puma concolor	Onça-parda	LC	VU	VU
Mamíferos	Puma yagouaroundi	Gato-mourisco	LC	VU	
Mamíferos	Tayassu pecari	Queixada	VU	VU	CR

MANEJO FLORESTAL



Planejamento florestal

O planejamento florestal é uma etapa do manejo na qual são determinados onde, quando, como e quais serão as operações realizadas. Utilizando-se dos monitoramentos do crescimento da floresta e com base nas informações dos recursos florestais disponíveis, realizam-se estudos e simulações para definir a taxa anual de colheita e as estratégias de intervenção nas florestas, visando compatibilizar a demanda dos nossos clientes com o manejo sustentável dos recursos.

A Florestal Gateados possui um planejamento de corte e plantio até o ano de 2060. A regulação foi baseada nas metas e objetivos da empresa, mantendo uma produção anual constante e sustentável de madeira, garantindo a viabilidade econômica do negócio, gerando receitas para cobrir suas despesas, realizar investimentos e obter lucro.

Cadastro florestal

O cadastro florestal associado ao sistema de informações geográficas (SIG) permite compor o uso do solo das áreas da empresa, servindo como base para o planejamento e execução das operações.

Controle de qualidade florestal

O controle de qualidade é feito para avaliar as operações florestais segundo os padrões definidos para cada atividade, visando corrigir defeitos e falhas no processo produtivo de forma contínua e com a participação das pessoas que o realizam. A avaliação de qualidade no processo possui enfoque corretivo e preventivo, visando a melhoria contínua dos processos produtivos.

São realizados principalmente controles de qualidade voltados para: qualidade das mudas; preparo do solo; plantio; pós-plantio; coroamento; poda; derrubada de árvores; dano em remanescentes; altura de tocos; desgalhamento das toras; traçamento das toras; classificação de toras quanto aos sortimentos produzidos e qualidade de estradas florestais.

Pesquisa e desenvolvimento

A Florestal Gateados apoia e realiza pesquisas que compreendem tanto o desenvolvimento e otimização da produção quanto áreas de florestas nativas. Nas áreas da empresa, são realizadas pesquisas há mais de 20 anos e, para isso, mantém convênios com diversas entidades de pesquisa.



OPERAÇÕES FLORESTAIS

Fundamentadas nas pesquisas realizadas, nas características edafo-climáticas e influência do mercado, o sistema de manejo adotado pela Florestal Gateados é operacionalizado da seguinte maneira:

Construção e manutenção de estradas

Buscando dar acesso aos plantios, tanto para operação quanto monitoramento e segurança, as estradas têm a construção baseada na otimização de rotas sem reduzir áreas produtivas ou interferir em áreas de floresta nativa. Além da construção e manutenção das estradas próprias nas fazendas, a empresa mantém em boas condições as estradas de uso coletivo nas comunidades onde atua.



Preparo do solo

Realizado com o objetivo de deixar a área pronta para receber as mudas e melhorar as condições físicas do local. As principais operações são o enleiramento ou limpeza de linha, que consiste na limpeza do terreno com o uso de trator esteira/ripper, e a subsolagem, que tem como objetivo a descompactação do solo na linha de plantio. Nesta etapa, busca-se uma melhor distribuição da matéria orgânica no campo, protegendo da erosão, retornando nutrientes ao solo e minimizando as condições para o estabelecimento de plantas invasoras.





Plantio e condução de povoamentos de Pinus

Realizado com espaçamento de 2,5 m x 3,0 m ou 3,0 m x 2,5 m, visando um ciclo de 25 a 30 anos e a realização podas e desbastes. Os desbastes são orientados pela área basal do povoamento, que indica o grau de ocupação ou competição existente. Basicamente, o primeiro desbaste ocorre entre o 8° e o 10° ano, enquanto as demais intervenções devem ser realizadas até o 20° ano.



Tratos culturais

Têm como objetivo garantir o pleno crescimento das árvores, livres de matocompetição e de pragas. Compreende as atividades de coroamento, roçada, aplicação de herbicida e controle a formiga.



Tratos silviculturais (poda)

A poda, também conhecida como desrama, é o corte dos galhos ou ramos existentes ao longo do fuste. A podas são realizadas até 6 metros de altura, tem a finalidade de obter madeira livre de nós, destinada à produção de lâminas torneadas e faqueadas, que terão um uso final mais nobre e, consequentemente, maior valor agregado.

Colheita de madeira

Processo que garante o fornecimento de toras aos clientes da Florestal Gateados. As atividades de colheita consistem em:

- Marcação das árvores que serão cortadas, associada à distribuição espacial e qualidade das remanescentes;
- Corte mecanizado com Harvester e semi-mecanizado com motosserra:
- ✓ Desgalhamento com Harvester no sistema mecanizado e no semi-mecanizado com motosserra:
- ✓ Traçamento com Harvester ou com motosserra em comprimentos predefinidos, atendendo a demanda dos clientes;
- ✓ Baldeio mecanizado com Forwarder ou trator baldeador florestal;

- Arraste mecanizado realizado com trator agrícola + guincho, na colheita semi-mecanizada;
- Classificação dos sortimentos de acordo com o diâmetro, comprimento e qualidade de tora;
- Carregamento mecanizado com grua ou carregadores florestais;
- ✓ Transporte interno até o pátio de toras ou transporte diretamente ao cliente;
- Pesagem e controle de qualidade para aferição da produção.

Ao término de cada ciclo, as áreas são reformadas com a implantação de um novo povoamento.

O montante comercializado mensalmente é de 30.000 toneladas, em média. As toras de Pinus comercializadas compõem uma gama de 13 produtos (sortimentos) definidos com base em seu diâmetro e na presença ou não de nós, produzidos em diversos comprimentos, o que resulta em mais de 25 produtos. Esta diversificação dos produtos ofertados visa atender necessidades específicas de cada cliente.



PROTEÇÃO FLORESTAL

Programa de manejo integrado de pragas

É mantido um programa de monitoramento e controle de pragas e doenças, visando identificar espécies que possam apresentar algum potencial de risco às florestas.

As principais pragas potenciais causadoras de dano econômico nos povoamentos florestais da empresa são as formigas cortadeiras (gênero *Acromyrmex*) e a vespa-da-madeira (*Sirex noctilio*). Sobre estas pragas está focado o manejo integrado de pragas.

Programa de prevenção e combate a incêndios florestais

A Florestal Gateados estabeleceu o seu programa de prevenção e combate a incêndios florestais com abrangência em todas as propriedades da Florestal Gateados e é estendido aos vizinhos, fundamentado em:

- Práticas silviculturais, tais como poda e construção de aceiros:
- Sistema de vigilância exercido pelas quatro torres de observação, câmeras de detecção de fumaça, contatos com a comunidade e patrulhamento terrestre com veículo e motocicletas;
- Simulação de incêndio periódica para aferição das técnicas de identificação/localização e combate;
- Treinamento periódico da equipe para o combate a incêndios;
- Disponibilização de equipamentos e materiais necessários à prevenção e combate a incêndios;
- Monitoramento do grau de perigo, calculado diariamente e demonstrado em placa na portaria da empresa.
 O programa de prevenção e combate a incêndios florestais tem. As ações têm caráter permanente e são mais intensivas no período de setembro a novembro, quando o risco de incêndio é maior



Programa de segurança patrimonial

As atividades de segurança patrimonial visam prevenir, controlar e gerenciar as atividades relacionadas ao patrimônio da empresa, bem como coibir atos contra este e ao meio ambiente.

A atividade de vigilância patrimonial conta com funcionários próprios e terceiros, veículo traçado, motocicletas e rádios de comunicação.

As portarias funcionam com colaboradores 24 horas por dia, controlando a entrada e saída das pessoas.

A Polícia Militar Ambiental também possui livre acesso às áreas da empresa, realizando patrulhas frequentes.

GESTÃO AMBIENTAL

RPPN Emilio Einsfeld Filho

Procurando compatibilizar a conservação da natureza com o uso econômico das suas áreas, a empresa criou uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável. A Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Emilio Einsfeld Filho foi aprovada com a publicação da Portaria nº 74 de 10 de setembro de 2008 do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio.

A reserva compreende uma **área total de 6.328,60 hectares** nos municípios de Campo Belo do Sul e Capão Alto.

Além de proteger a biodiversidade, em benefício das atuais e futuras gerações, a iniciativa da Florestal Gateados, por meio de seu proprietário, é um passo significativo para a conservação de remanescentes da Mata Atlântica, no território catarinense. A área apresenta uma rica variedade de espécies de fauna e flora típicas da região e a empresa mantém todos os cuidados para que o ecossistema esteja devidamente protegido. A RPPN tem caráter perpétuo e em seu plano de manejo estão previstas somente atividades de pesquisa.

Considerando um campo de futebol de 105 x 68 metros, a área ocupada pela RPPN Emilio Einsfeld Filho possui o equivalente a 8.864 campos de floresta nativa.

A RPPN Emílio Einsfeld Filho é a maior RPPN do Sul do Brasil, e a 4ª maior RPPN do bioma Mata Atlântica e 26ª maior RPPN do Brasil, conforme dados do Painel de Indicadores da Confederação Nacional de RPPN.





ÁREA DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO - AAVC

Componente das áreas da RPPN Emílio Einsfeld Filho estão as áreas consideradas Área de Alto Valor de Conservação (AAVC), pois concentram valores significativos de biodiversidade regional, relativos à preservação de uma espécie endêmica.

A bromélia Dyckia distachya é endêmica da bacia do rio Uruguai, e considerando seu alto grau de ameaça de extinção, em 2005, anteriormente ao enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica Barra Grande, foi iniciado um programa de conservação de reófitas - plantas confinadas em ambientes como ilhas ou margens rochosas de rios encachoeirados. O programa teve como objetivo identificar populações naturais de reófitas ameaçadas de extinção, e realizar o salvamento, conservação ex situ e relocação para novas áreas no reservatório e afluentes da região. Dentre uma das áreas que disponibilizava o maior potencial para a reintrodução da espécie, destacou-se uma dentro das dependências da Florestal Gateados, a qual é classificada pela empresa como sendo uma Área de Alto Valor de Conservação.

A empresa BAESA, em parceria com a Florestal Gateados, realizou a introdução de *Dyckia distachya* com plantas em diferentes estágios de vida. Toda a área da relocação não receberá nenhuma interferência destrutiva, visto que nessas áreas só poderão ser realizadas atividades de pesquisa e educação ambiental. Outro fator importante é a localização da AAVC, que é de acesso restrito, está entre o Rio Vacas Gordas e a RPPN Emílio Einsfeld Filho.

Na AAVC são definidas medidas de proteção e monitoramento com o objetivo de reduzir ameaças e/ou aumentar ou melhorar os atributos identificados. Além dos itens listados, denúncias e ações suspeitas são levantadas e controladas com o apoio da Polícia Militar Ambiental (PMA).

	Riscos	Monitoramentos
Área de alto valor de Conservação (AAVC) Dyckia distachya	Ataque de Strimon rufofusca; Herbivoria (Capivara); Herbivoria (Javali) - Fixação das plantas; Formiga cortadeira; Formiga jardineira (lava-pé); Desprendimento por correnteza; Visitação sem controle;	Monitoramento das condições gerais da AAVC; Levantamento e monitoramento da biodiversidade (fauna e flora); Controle de espécies exóticas; Vigilância patrimonial; Prevenção e combate a incêndios; Controle de avistamentos de fauna; Campanhas educativas; Pesquisas com diversas instituições públicas Controles operacionais na proximidade com a AAVC; Registro de ocorrência de atividades não autorizadas junto a Polícia Ambiental;

SALVAGUARDAS AMBIENTAIS

A Florestal Gateados possui algumas salvaguardas ambientais, visando minimizar os impactos negativos de suas operações florestais. Entre elas, destacam-se:



Vigillância patrimonial

É realizada via terrestre por colaboradores próprios e terceiros, além de uma parceria firmada com a Polícia Militar Ambiental, juntos atuam contra atividades ilegais e prevenção da caça e pesca;



Sinalização

As áreas da empresa possuem placas indicativas distribuídas nos locais mais relevantes informando que a propriedade é privada, que é proibido caçar e pescar, avisos de animais silvestres e informações sobre a RPPN:



Todas as áreas e seus respectivos usos estão devidamente mapeadas no sistema de cadastro florestal e identificadas nos mapas destinados às operações com orientações específicas para que não ocorra nenhum tipo de intervenção e que os cuidados sejam redobrados nas proximidades de área nativa:



Controle de pínus em Áreas de Preservação Permanente

Uma equipe exclusiva realiza vistorias nas áreas de preservação permanente da empresa e retira os indivíduos de regeneração da espécie invasora.



Delimitação da RPPN

Nos limites externos, a RPPN faz divisa com o rio Pelotas, enquanto nos limites internos (limite da reserva com outros usos de solo), as árvores limites estão sinalizadas com faixas pintadas na cor laranja;



Incentivos a pesquisas

A empresa conta com diversas parcerias de organizações de ensino e pesquisa que proporcionam estudos importantes para a conservação das áreas;





Programa de destinação de resíduos

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos estabelece critérios em relação à coleta, transporte, armazenamento, qualificação dos destinadores e o destino dos resíduos gerados nas atividades florestais com orientações sobre separação junto os colaboradores próprios e terceiros;



Programa de monitoramento

A empresa possui vários monitoramentos (ambientais, operacionais, sociais) com objetivo de nortear as tomadas de decisões e minimizar os impactos nas operações;





Campanhas educativas

Realiza dentro da empresa e em instituições de ensino e pesquisa apresentações de temas relacionados à educação ambiental, ainda realiza ações socioambientais nas regiões de atuação florestal.



Relacionamento com os confrontantes

Procura manter contato e uma boa relação com os vizinhos às áreas da empresa, para obter aliados no processo de conservação da natureza.



Controle de queimadas

Possui um sistema de prevenção e combate a incêndios, com quatro torres de observação, canais de contato divulgados para as comunidades, caminhão de incêndios devidamente equipado e uma equipe de brigadistas constantemente treinada e atualizada.



GESTÃO SOCIAL

O relacionamento adotado pela Florestal Gateados com seus colaboradores está amparado e disposto segundo a Consolidação das Leis Trabalhistas Brasileira (CLT) e em atendimento aos princípios e direitos fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O mesmo se aplica às empresas prestadoras de serviços.

A Florestal Gateados oferece uma série de benefícios, que são apresentados desde o momento da entrevista.



Saúde

A Florestal Gateados tem à disposição dos seus colaboradores um ambulatório equipado para atendimento e uma Técnica de Enfermagem em período integral. Conta também com uma médica do trabalho e uma fonoaudióloga que fazem visitas semanais à empresa, administrando o Programa de Controle de Saúde Ocupacional – PCMSO e o Programa de Conservação Auditiva – PCA, com o obietivo de promoção e preservação da saúde dos seus trabalhadores.

O setor de saúde realiza o controle de hipertensos, faz agendamentos e acompanhamentos de consultas, controle da qualidade da água pelo monitoramento de potabilidade das captações, treinamentos, orientações e avaliações nas frentes de trabalho. Todos os colaboradores próprios possuem planos de saúde para atendimento médico e hospitalar.



Segurança no Trabalho

O Setor de Segurança do Trabalho está focado na orientação sobre medidas e normas de segurança no trabalho, no atendimento de acidentes e incidentes e no monitoramento das atividades executadas por colaboradores próprios e de prestadores de serviço, trabalhando as causas e visando a prevenção.

As orientações repassadas aos colaboradores são feitas na forma de:

- ✓ Integração de segurança repasse de informações aos novos colaboradores, motoristas e prestadores de serviços, de modo a informar e conscientizar as pessoas sobre as normas e procedimentos de segurança adotados pela Florestal Gateados;
- ✓ Ordem de serviço documento contendo normas de segurança, o porte e o correto uso dos FPIs:
- Diálogo Diário de Segurança (DDS) breve conversa diária (5 a 10 minutos) com os colaboradores sobre aspectos de segurança no trabalho, semanalmente;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) formada pelos representantes dos empregados e empregador, realizam reuniões mensais, onde são abordados assuntos relacionados aos atos e condições inseguras no ambiente do trabalho e estudo dos planos de ação em casos de acidentes ocorridos no período.
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho Rural (SIPATR) tem o objetivo de orientar e promover a prevenção de acidentes, estimular uma atitude de segurança e saúde no trabalho, desenvolver a consciência da importância de eliminar os acidentes de trabalho e de criar uma atitude vigilante, permitindo reconhecer e corrigir condições e práticas nocivas ao ambiente de trabalho.

Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento

O autodesenvolvimento é encorajado na Florestal Gateados como forma de preparar suas equipes para os desafios futuros. Assim, a empresa oferece aos seus profissionais um amplo programa de treinamento, o qual possibilita o desenvolvimento de competências, além de proporcionar uma sintonia entre os valores, cultura e políticas da empresa. A relação de treinamentos oferecidos aos colaboradores abrange temas técnicos, de desenvolvimento pessoal e outros previstos pela legislação vigente.

- ✓ Capacitar os colaboradores para execução de suas atividades;
- ✓ Desenvolver os talentos da empresa, tanto na sua atividade de atuação como para futuras promoções;
- ✓ Preparar os colaboradores para execução imediata das diversas tarefas do cargo;
- ✓ Proporcionar meios para o contínuo desenvolvimento pessoal, não apenas em seus cargos atuais, mas também para outras funções para as quais a pessoa pode ser considerada.

Antes do início das atividades, a empresa realiza com seus colaboradores e prestadores de serviço uma integração para conhecimento das normas e procedimentos relacionados à atividade.

A empresa oferece gratuitamente aos seus colaboradores a oportunidade de estudar e concluir o ensino médio. Além disso, os colaboradores que têm interesse em formação específica, é disponibilizada uma ajuda de custo para cursos técnicos, graduação e pós-graduação que estejam dentro da área de interesse da empresa e do colaborador, independente da instituição.





RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

A Florestal Gateados preza pela boa relação com a comunidade local e apoia o desenvolvimento cultural, educacional e profissional.

Com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da comunidade local, a Florestal Gateados participa e apoia eventos e entidades que envolvem as comunidades nas quais está presente. Dentre todas as ações realizadas, destacam-se:





Apoio financeiro, como patrocínio a ações de preservação da cultura;

Projetos com foco na educação ambiental de adolescentes da comunidade local:

Visitas de alunos, pesquisadores, comunidade e demais interessados, na trilha ecológica e áreas de produção, possibilitando o alinhamento teórico-prático entre os presentes;

Apoio institucional e financeiro ao esporte;

Apoio institucional e financeiro na promoção e prevenção da saúde de colaboradores e comunidade local;

Ações de reconhecimento, auxílio e valorização de colaboradores;

Auxílio na elevação da escolaridade de colaboradores.



MAPEAMENTO DE COMUNIDADES

A Florestal Gateados pratica a política da boa vizinhança na região onde atua.

Em todas as unidades florestais existem ações relacionadas ao engajamento com as comunidades, como o mapeamento, monitoramento e controle dos possíveis impactos. No momento do diálogo são divulgados os canais de comunicação para que a comunidade possa entrar em contato em relação a possíveis dúvidas, sugestões e reclamações, bem como os representantes da empresa que atuam para compreender quais são as principais demandas locais.

Visando assegurar a efetividade de medidas mitigadoras e a identificação de possíveis novos impactos, é mantido um programa de consulta por meio de Diálogo Operacional, pela Florestal Gateados para com os grupos diretamente afetados. Esta consulta é realizada com os moradores das casas que sofrem influência direta do impacto das operações de manejo florestal, (principalmente transporte), permitindo assim, uma comunicação mais eficaz com este grupo na aplicação de medidas minimizadoras dos impactos.



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Os canais de comunicação da Florestal Gateados servem principalmente para o reconhecimento de demandas que impactam direta ou indiretamente as comunidades do entorno de suas unidades florestais.

Para complementar e cumprir com a diretriz de manejo florestal sobre a abrangência social das atividades florestais, a empresa mantém um canal de diálogo com a comunidade externa no site:

site telefone

www.gateados.com.br 49 3249-3000

A Florestal Gateados possui canais de comunicação com as partes interessadas. Os canais utilizados são:

- · Endereço eletrônico da empresa (site)
- · Falada e televisiva
- Catálogos
- · Palestras / Visitas à empresa
- · Imprensa / Anúncios / Campanhas
- · Visita aos Sindicatos / Pesquisa de Clima
- · Participação de Fóruns e comitês setoriais
- · E-mail / Telefone / Caixa de Sugestões
- · Comunicado aos vizinhos

INDICADORES DO MANEJO FLORESTAL



INDICADORES DE MONITORAMENTOS AMBIENTAIS

Monitoramento	Indicador	Quantidade*
Conservação da Biodiversidade	N° de espécies de fauna	259
	Nº de espécies de fauna ameaçadas de extinção	22
	N° de espécies de flora	139
	Nº de espécies de flora ameaçadas de extinção	10
Área de Alto Valor de Conservação (AAVC)	Adaptação ao local	Média
	Grau de ameaça ao atributo	Baixo
Gestão de resíduos	Volume de resíduos recicláveis destinados (kg)	17.270
Monitoramento de impactos ambientais	Registros de Ocorrência de danos ambientais: Dano em mata nativa Vazamento de óleo Descarte incorreto de resíduos	3 3 0
Proteção florestal	Registros de Ocorrência de atividades ilegais: Atropelamentos de animais Caça Pesca Atividades ou pessoas não autorizadas Furtos	16 3 2 0 9
Educação Ambiental	Alunos formados no Programa Protetor Ambiental	110**
	Alunos atendidos na Trilha Ecológica Valdir Diehl Ribeiro	127**

^{*}Números e dados referentes ao ano de 2020 **Números e dados referentes ao ano de 2019. (Atividades não realizadas devido Pandemia COVID-19.)

INDICADORES DE MONITORAMENTOS SOCIAIS

Monitoramento	Indicador	Quantidade*
Empregos gerados	Nº de colaboradores próprios	201
	Nº de colaboradores terceirizados	54
Capacitação e aperfeiçoamento	Colaboradores próprios (horas de treinamento)	4433:05
	Colaboradores terceiros (horas de treinamento)	450:30
Interação com a Comunidade	N° de parcerias de pesquisa	34
	Nº de estagiários / Menores aprendizes	14
	N° de visitas de estudantes (Comunidades/Estudantes Colégio / Faculdade / Curso Técnico)	13
	Apoio a eventos/doações (R\$)	24985,68
	Auxílio educação (R\$)	17220,73
	Nº de pessoas autorizados para pesca	37
	Nº de demandas de partes interessadas	10
Monitoramento de impactos sociais	Nº de reclamações da comunidade através dos canais de comunicação	10
	Diálogo Operacional (% satisfação da comunidade com a empresa)	90,91%
	Satisfação das condições de trabalho dos colaboradores (%)	94,46**
Saúde e segurança do trabalho	Nº de acidentes de trabalho com afastamento	5
	Taxa de Gravidade de acidentes	916,16***
	Nº de treinamentos em saúde e segurança do trabalho	16

^{*}Nº referente ao mês de dezembro de 2020; **Dados da pesquisa da Clima realizada em 2018; ***Números e dados referentes ao ano de 2019. (Atividades não realizadas devido Pandemia COVID-19.)

INDICADORES DE MONITORAMENTOS OPERACIONAIS

Monitoramento	Indicador	Quantidade*
Proteção florestal	Índice de parasitismo da vespa-da-madeira (%)	66,35**
	Focos de incêndios florestais	1
	Controle de regeneração de exóticas em áreas nativas (hectares)	506,36
	Monitoramento de formigas cortadeiras – uso de formicida (kg/ha)	0,65
Produção de madeira	Monitoramento de mato competição – uso de herbicida (kg/ha)	1,88
	Total colhido (t)	333.395
	Produção de madeira de Pinus spp. Para laminação (t)	62.057
	Produção de madeira de Pinus spp. Para serraria (t)	206.768
	Produção de madeira de Pinus spp. Para processo (t)	61.415
	Produção de madeira de outras espécies para serraria (t)	2.960
	Produção de madeira de outras espécies para processo (t)	195
	Área plantada de Pinus spp. (hectares)	420
	Taxa de crescimento da floresta (m³/ha/ano)	35,7

^{*}Números e dados referentes ao ano de 2020 **Dados referentes ao ano 2019





ENTRE EM CONTATO

Se você deseja mais informações sobre o nosso manejo florestal e/ou atualização dos indicadores da **FLORESTAL GATEADOS**, deseja fazer sugestões, reclamações e/ou comentários, por favor, entre em contato conosco através dos seguintes canais:

▼ Telefone/Celular

(49) 3249-3000 ou (49) 9 8827-7332 e (49) 9 8832-6052

WhatsApp:

(49) 9 8846-9266

Site:

www.gateados.com.br

■ E-mail:

gateados@gateados.com.br ouvidoria@gateados.com.br

Q Endereço Postal:

Rodovia SC 390, KM 204 - Fazenda DOS Gateados Caixa Postal 06, Campo Belo do Sul - SC CEP 88580-000





Florestal Gateados LTDA

www.gateados.com.br

Rodovia SC 390, KM 204 - Fazenda Gateados Caixa Postal 06, Campo Belo do Sul - SC CEP 885080-000